

# ***5º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)***

***Competência:*** Março a Maio de 2026

***Processo de Recuperação:*** 0802375-54.2025.8.12.0001

***Relatório Mensal de Atividades:*** 0819816-48.2025.8.12.0001

***Recuperanda:*** Grupo Lot



**EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL E REGIONAL DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES DE TRÊS LAGOAS.**

**Processo de Recuperação Judicial nº:** 0802375-54.2025.8.12.0001

**Requerentes:** José Domingos Lot e outros (Grupo Lot)

**CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA**, nomeada Administradora Judicial (AJ) nos autos do processo em epígrafe, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao disposto no art. 22, II, alínea “c”, da Lei 11.101/05, apresentar o **Relatório Mensal das Atividades (RMA)**, devendo ser intimadas todas as partes cadastradas no processo principal, para tomarem ciência e requererem o que entenderem de direito.

Sem mais, estamos à disposição para eventuais esclarecimentos que se mostrarem necessários.

**CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.**

**José Eduardo Chemin Cury**

**Administrador Judicial**

**OAB/MS 9.560**



# Índice



## **Aspectos jurídicos**

- Considerações Iniciais
- Quadro Detalhado de Prazos Processuais



## **Visão Geral do Grupo Recuperando**

- Histórico de Atividade:
- Composição e Funcionamento do Grupo
- Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando



## **Quadro de Funcionários**



## **Endividamento e Dados Contábeis**

- Passivo Global
- Passivo Fiscal
- Das Demonstrações Contábeis



## **Informações Financeiras – Logística E Transportes**

- Balanço patrimonial
- Demonstração do resultado do exercício
- Fluxo de caixa
- Índices de Liquidez, Endividamento e Margens
- Comentários Relevantes



## **Informações Financeiras – José Domingos Lot**

- Fluxo de caixa
- Comentários Relevantes
- Considerações Finais

# Considerações Iniciais

fls. 372

A fim de dar sequência ao trabalho desenvolvido desde o início do processo de recuperação judicial, nesta oportunidade, a AJ apresenta o Relatório Mensal de Atividades (RMA), competência de **março a maio de 2026**, esclarecendo de maneira breve, porém contundente, a situação fática do Grupo Recuperando, com base nos documentos que nos foram fornecidos, diligências fiscalizatórias realizadas na sede da companhia, reuniões e informações colhidas com contadores, controladores e advogados da devedora.

Importante reiterar, que o presente RMA traz informações contábeis relativas aos meses de março a maio de 2026, ou seja, anterior a sua apresentação, eis que é absolutamente normal e corriqueiro que as empresas fechem a contabilidade do mês até o dia 20 do mês posterior sendo que, no presente caso, o escritório de contabilidade da devedora se comprometeu a enviar toda documentação contábil exigida pela AJ, até o dia 25 do mês subsequente.

Assim, ancorada no art. 22, II, 'c' da Lei 11.101/2005, respeitando os parâmetros estabelecidos pela recomendação do CNJ n. 72/2020, valendo-se das informações e documentos fornecidos, a AJ apresenta o presente Relatório Mensal de Atividades do **Grupo Lot**.





## Quadro Detalhado de Prazos Processuais

| Data Prevista | Data da ocorrência | Evento                                                          | Fls.           | LREF                                |
|---------------|--------------------|-----------------------------------------------------------------|----------------|-------------------------------------|
| -             | 17/01/2025         | Distribuição do pedido de Recuperação Judicial                  | 01/77          | art. 47 e seguintes                 |
| -             | 17/01/2025         | Petição em complemento ao pedido inicial                        | 498/500        | art. 51                             |
| -             | 20/01/2025         | Decisão de deferimento do processamento da recuperação judicial | 1993/2006      | art. 69-G<br>art. 69-J<br>art. 69-L |
| -             | 21/01/2025         | Termo de Compromisso do Administrador Judicial                  | 2020           |                                     |
| -             | 22/01/2025         | Publicação Decisão de Deferimento Diário nº 5562                | 2024-2027      |                                     |
| -             | 23/01/2025         | Pedido de Concessão de Tutela de Urgência                       | 2028/2042      | art. 6º, I, II e III e § 4º         |
| -             | 14/02/2025         | Publicação Edital Convocação de Credores                        | 2995           | art. 52, § 1º                       |
| -             | 06/03/2025         | Prazo para habilitações/Divergências administrativas            | Administrativa | art. 7º, §1º<br>15 dias             |
| -             | 04/02/2025         | Proposta de Honorários Administrador Judicial                   | 2882/2894      | art. 24                             |
| 24/03/2025    | 22/03/2025         | Prazo para apresentação do PRJ                                  | 3687-4741      | art. 53                             |
| 15/04/2025    | 15/04/2025         | Relatório da Administradora Judicial sobre o PRJ                | -              | Art. 22, II, alínea 'h'             |
| 22/04/2025    | -                  | Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ      | -              | art. 7º, §2º                        |
| -             | 21/07/2025         | Encerramento do Período de Suspensão ( <i>stay period</i> )     | -              | art. 6º, §4º                        |
| -             | 19/06/2025         | Prazo para realização da AGC                                    | -              | art. 56, §1º                        |
| -             | 02/06/2025         | Remessa dos autos à comarca de Três Lagoas                      |                |                                     |







# Visão Geral do Grupo Recuperando

fls. 374

## **Histórico de Atividade:**

O Grupo Recuperando, denominado "GRUPO LOT", é composto por dois produtores rurais, José Domingos Lot e Célia Maria Camargos Lot, bem como por duas pessoas jurídicas vinculadas a esses produtores: Logística e Transportes Lot Ltda. e Agropecuária José Domingos Lot., que juntos possuem mais de 50 anos de atuação no setor agropecuário.

Os requerentes adquiriram e mantêm sob sua gestão cinco propriedades rurais, a saber: Fazenda São João, Fazenda Fundãozinho, Fazenda Santo Antônio do Imbé, Fazenda São José e Fazenda Santa Elvira. Nos últimos anos, o grupo tem se dedicado de forma predominante ao cultivo de soja, milho, milheto, cana-de-açúcar, produção de sementes de pastagem, feno, e pecuária de corte.

O GRUPO LOT possui, ainda, um rebanho de 12.700 (doze mil e setecentas) cabeças de gado vacuum, em parte apascentados na FAZENDA FUNDÃOZINHO e parte apascentados na FAZENDA SÃO JOÃO.

Assim, atuando de forma conjunta e organizada no desenvolvimento de atividade correlatas, os requerentes formam uma estrutura empresarial voltada à maximização de eficiência operacional e à implementação de estratégias logísticas que visam à otimização do processo produtivo e distributivo de bens e serviços, com substancial impacto nas esferas econômica e mercadológica.

Apesar do sucesso da atividade exercida, na safra do ano 2022/2023, o grupo sofreu enorme influência climática e a produtividade foi drasticamente comprometida nas regiões produtoras, em especial na Fazenda São João, município de Paraíso das Águas/MS, tendo alcançado uma produção de apenas 40 (quarenta) sacas de soja por hectare; e, na safra 2023/2024, caiu para 26 (vinte e seis) sacas por hectare, não sendo suficientes para pagar sequer os custos da lavoura.

Assim, em virtude da redução na produtividade, e resultado de fatores climáticos adversos, somada à acentuada desvalorização das commodities no mercado, os requerentes experimentaram uma deterioração severa no fluxo de caixa, comprometendo sua capacidade de honrar os compromissos assumidos, com instituições financeiras, fornecedores, prestadores de serviços dentre outros.

A impossibilidade de adimplemento das obrigações perante os fornecedores de insumos e defensivos agrícolas, bem como diante da cadeia produtiva de forma abrangente, inclusive com as instituições financeiras, ocasionou um impacto substancial nas suas operações, comprometendo severamente a sua sustentabilidade financeira.





# Visão Geral do Grupo Recuperando

fls. 375

## Composição e Funcionamento do Grupo (1/3):

O devedor JOSÉ DOMINGOS LOT está à frente e conduz ativamente os negócios sociais do GRUPO LOT, juntamente com Célia Maria Camargos Lot, que também atua juntamente na produção rural. O grupo recuperando é composto por empresas sob controle societário comum onde se verifica interconexão entre ativos e passivos aliados à atuação conjunta no mercado.



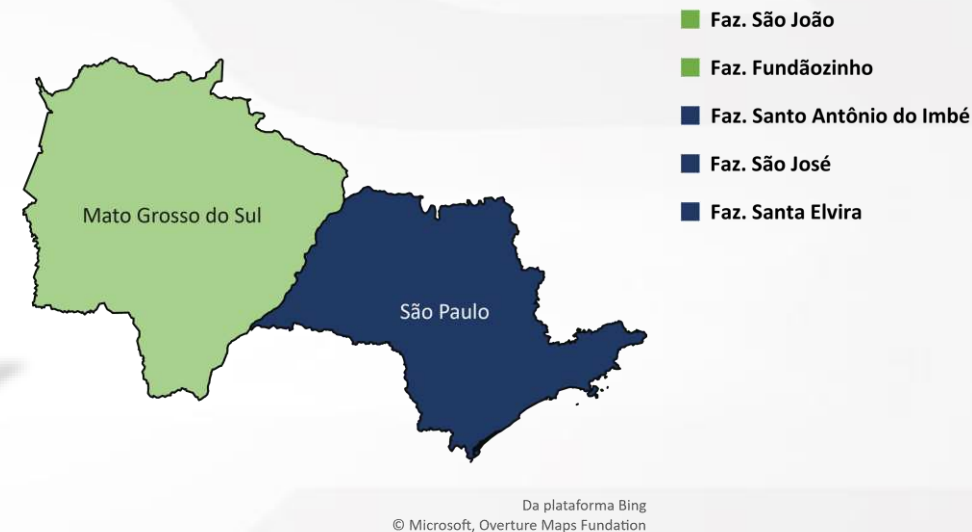


# Visão Geral do Grupo Recuperando

## Composição e Funcionamento do Grupo (2/3):

As atividades produtivas do Grupo, conforme demonstrado na documentação analisada, encontram-se distribuídas em **05 (cinco) Unidades Agrícolas**, conforme segue:

| Imóvel                     | Município            | Áreas       |
|----------------------------|----------------------|-------------|
| Faz. São João              | Paraíso das Águas/MS | 23871,60 ha |
| Faz. Fundãozinho           | Paraíso das Águas/MS | 2510,60 ha  |
| Faz. Santo Antônio do Imbé | Coroados/SP          | 849,40 ha   |
| Faz. São José              | Glicério/SP          | 419,70 há   |
| Faz. Santa Elvira          | Birigui/SP           | 59,22 ha    |



Ainda exercem de forma coordenada e articulada, não apenas a atividade de produção agropecuária, mas também as de armazenagem, logística e transporte de produtos e insumos, configurando-se como um complexo empresarial que abrange de forma sistêmica e integrada diversas fases da cadeia produtiva agroindustrial.







# Visão Geral da Recuperanda

fls. 377

## Composição e Funcionamento do Grupo (3/3):

O Grupo LOT atua de forma integrada nas atividades agropecuárias, logística, armazenagem e transporte, estruturando suas operações em diversas unidades rurais voltadas à produção agrícola, pecuária e suporte logístico das operações rurais.



### Produção Agrícola e Cultivo Rural

- Cultivo de soja.
- Cultivo de milho.
- Cultivo de milheto.
- Cultivo de cana-de-açúcar.
- Produção de sementes de pastagem.
- Produção de feno.
- Cultivo agrícola em áreas próprias e arrendadas..



### Armazenagem e Estrutura Operacional

- Armazenagem de grãos.
- Estruturas de silos para armazenagem agrícola.
- Operação de moegas e secadores.
- Depósitos de sementes.
- Barracões para armazenamento de produtos agrícolas.



### Pecuária e Manejo Animal

- Pecuária de corte.
- Manejo de gado bovino.
- Estruturas de curral e mangueiros para manejo pecuário.
- Pastagens destinadas à criação bovina.



### Logística e Transporte

- Transporte de produtos e insumos agrícolas.
- Operações logísticas integradas ao agronegócio.
- Estrutura própria de logística e transporte rural.
- Barracões destinados à transportadora e borracharia.





# Visão Geral do Grupo Recuperando

fls. 378

## Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (1/6):

No período correspondente a **março e maio de 2026**, o Grupo Lot informou que não houve alteração da atividade empresarial, da estrutura societária ou dos órgãos de administração, bem como não houve abertura ou fechamento de estabelecimentos. Conforme relatado, as operações permaneceram voltadas à produção rural de gado bovino, soja, cana-de-açúcar, milho, milheto, sorgo, sementes de braquiária, feno e silagem, além do apoio logístico prestado pela Logística e Transporte Lot Ltda.

As Recuperandas informaram a continuidade das medidas voltadas à equalização do fluxo de caixa e à manutenção das operações, com busca de parceiros para fomentar a necessidade de recursos e aquisição de insumos. Também foi relatada a continuidade das ações de otimização operacional nas fazendas de São Paulo e de Mato Grosso do Sul, com foco nas atividades relacionadas à cana-de-açúcar, grãos e pecuária bovina.

Quanto às medidas de gestão operacional, as Recuperandas relataram dispensa de funcionários sem produtividade e corte de despesas incompatíveis com o momento. Ainda conforme informado, permaneceram sendo realizadas cotações de insumos, buscando melhores opções com pagamento à vista.

Segundo informado no questionário, não ocorreram negócios novos, relações comerciais com impacto no faturamento, acontecimentos negativos nas atividades ou deterioração de bens do Grupo no período analisado. As Recuperandas informou, ainda, que as obrigações junto a fornecedores, prestadores de serviços e demais despesas estão sendo honradas, com dificuldades pontuais, e que a situação encontra-se atualmente em ordem.





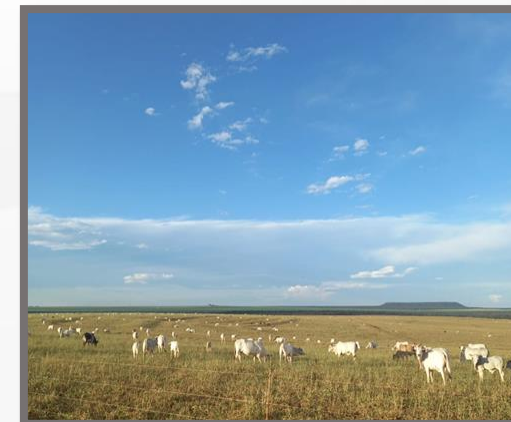


# Visão Geral do Grupo Recuperando

fls. 379

## Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (2/6):

### ➤ Fazenda São João - Paraíso das Águas/MS





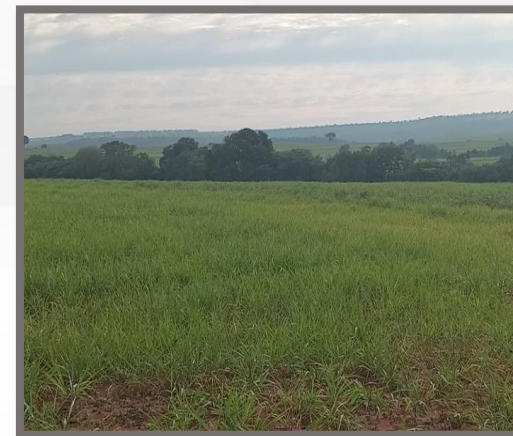


# Visão Geral do Grupo Recuperando

fls. 380

## Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (3/6):

### ➤ Fazenda Fundãozinho - Paraíso das Águas/MS







# Visão Geral do Grupo Recuperando

fls. 381

## Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (4/6):

### ➤ Fazenda São José - Glicério/SP







# Visão Geral do Grupo Recuperando

fls. 382

## Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (5/6):

### ➤ Fazenda Santo Antônio do Imbé - Coroados/SP







# Visão Geral do Grupo Recuperando

fls. 383

## Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (6/6):

### ➤ Fazenda Santa Elvira - Birigui/SP

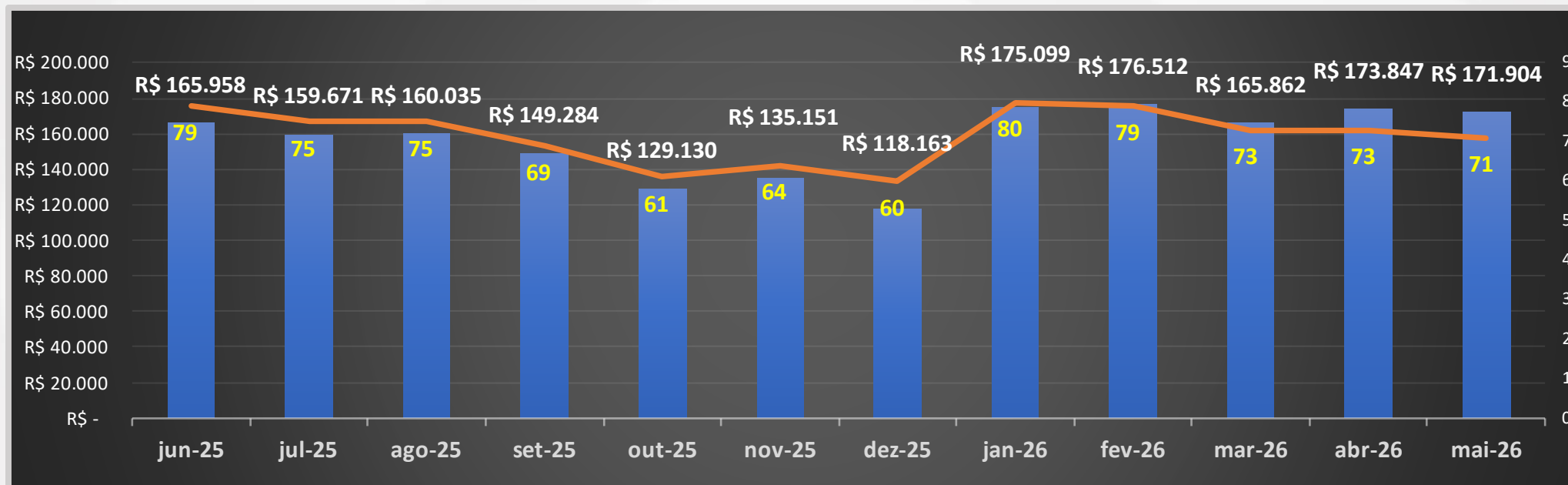




# Quadro de Funcionários

fls. 384

No período correspondente à competência de **março, abril e maio de 2026**, o quadro de funcionários do **Grupo Lot** apresentou redução ao final do período, passando de 73 colaboradores ativos em março e abril para 71 colaboradores em maio. Conforme demonstrado no gráfico abaixo, a folha salarial registrou R\$ 165.862 em março/26, R\$ 173.847 em abril/26 e R\$ 171.904 em maio/26, evidenciando elevação em abril e leve recuo em maio, ainda acima do patamar de março.



Observa-se estabilidade em março e abril, seguida de redução de dois colaboradores em maio/26. A folha encerrou maio em R\$ 171.904, abaixo de abril e acima de março.

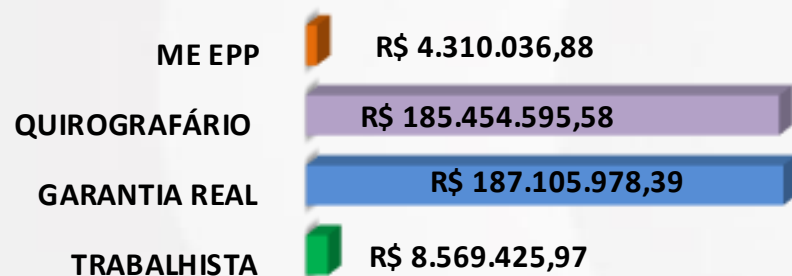




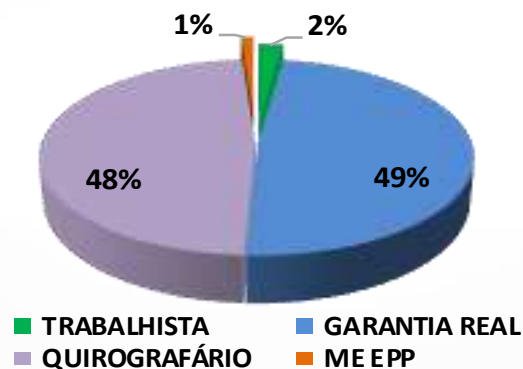
## Passivo Global

Com base na última análise promovida pela Administradora Judicial, o passivo sujeito à Recuperação Judicial do **Grupo LOT Agropecuária**, referente ao período de **março a maio de 2026**, totaliza R\$ 385.440.036,82. Observa-se que a maior concentração dos créditos está na **Classe II – Garantia Real**, que soma R\$ 187.105.978,39, representando aproximadamente 48,55% do passivo concursal, seguida pela **Classe III – Quirografários**, com saldo de R\$ 185.454.595,58, equivalente a cerca de 48,12% do total. Entre os créditos sujeitos à recuperação judicial, destaca-se o **Banco do Brasil**, que figura como o maior credor do grupo e concentra parcela relevante do endividamento apresentado.

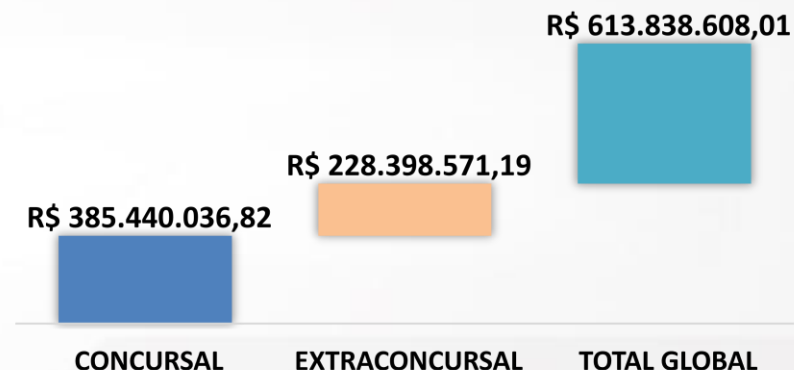
### Créditos Sujeitos à RJ



### Distribuição Concursal



### Passivo Global

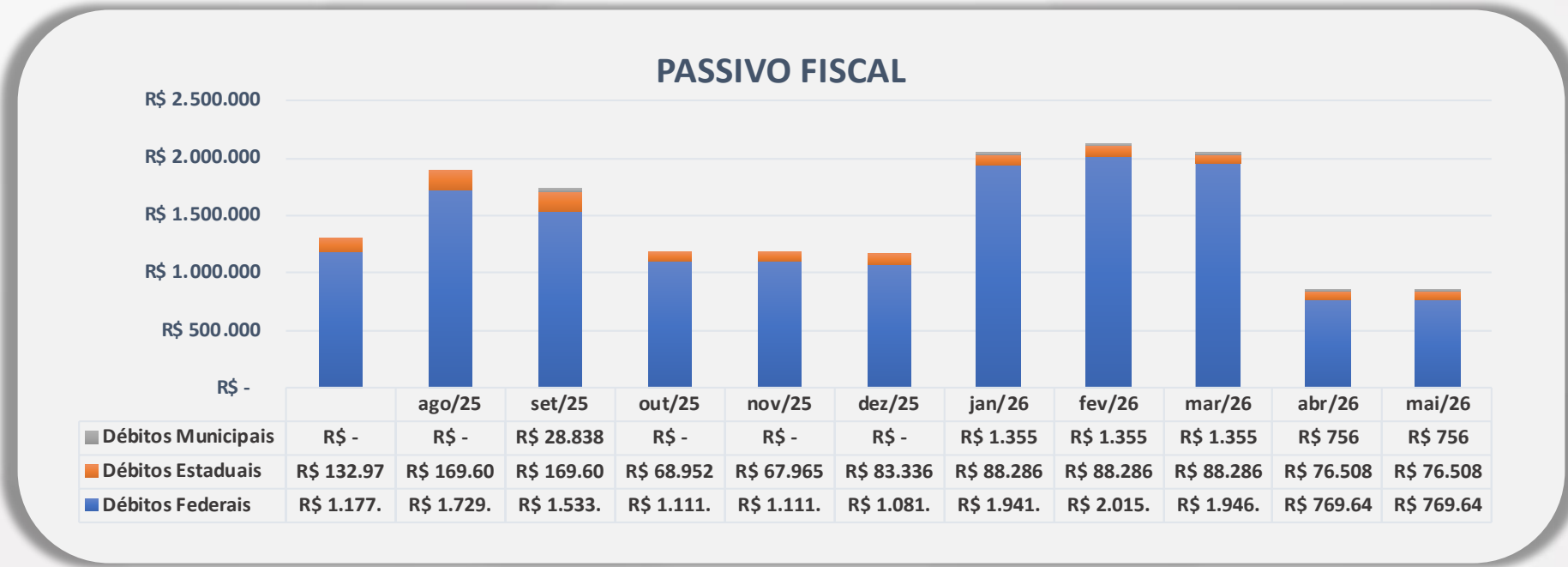


A **Classe I – Trabalhista** registra saldo de R\$ 8.569.425,97, representando aproximadamente 2,22% do passivo concursal, enquanto a **Classe IV – ME/EPP** totaliza R\$ 4.310.036,88, equivalente a cerca de 1,12% do total. Além disso, os créditos classificados como **Extraconcursais** somam R\$ 228.398.571,19, elevando o **Passivo Global** do grupo para R\$ 613.838.608,01 no período analisado. Ressalta-se que os valores apresentados poderão sofrer alterações em razão de eventuais habilitações retardatárias, impugnações de crédito ou decisões judiciais supervenientes no âmbito do processo recuperacional.



## Passivo Fiscal

No que se refere ao passivo fiscal do **Grupo LOT**, referente à competência de **março a maio de 2026**, observa-se redução relevante do montante total dos débitos em relação a fevereiro/26, quando o saldo era de R\$ 2.105.592. A queda concentrou-se principalmente nos débitos federais, que passaram de R\$ 2.015.951 em fevereiro/26 para R\$ 769.647, permanecendo em patamar reduzido. Os débitos estaduais também recuaram para R\$ 76.508, enquanto os débitos municipais ficaram em R\$ 756.



Dessa forma, observa-se que, embora o passivo fiscal permaneça concentrado na esfera federal, houve redução relevante dessa rubrica em relação a fevereiro/26, com manutenção do saldo em patamar inferior ao longo da competência de março a maio/26, encerrando maio com saldo final de R\$ 846.911, conforme demonstrado no gráfico.



Para as análises que serão apresentadas nas próximas páginas, foram utilizados os seguintes demonstrativos base:

## LOGISTICA E TRANSPORTES LOT LTDA

- Balancetes;
- DRE; e
- Demonstração do Fluxo de Caixa

## JOSE DOMINGOS LOT

A Declaração de Imposto de Renda e Livro Caixa de Produtor Rural Ano Calendário 2024 de José Domingos Lot, não foram apresentados até o momento.

Além disso, as recuperandas, na qualidade de produtores rurais, atuam como pessoas físicas e, portanto, não estão sujeitos à obrigação fiscal de apresentação das demonstrações financeiras exigidas para pessoas jurídicas, como o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). No entanto, foi verificada a apresentação do Demonstração do Fluxo de Caixa referente a competência de Março a Maio de 2026, do recuperando **José Domingos Lot.**, usado como base para a análise desse período.



# INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – LOGISTICA E TRANSPORTES

COMPETÊNCIA: MARÇO A MAIO DE 2026





# Balanco Patrimonial - Logística e Transportes

fls. 389

| ATIVO                   | mar-26                | abr-26                | mai-26                | A.H.           |
|-------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------|
|                         | R\$ 14.789.036        | R\$ 13.740.153        | R\$ 13.092.761        |                |
| <b>CIRCULANTE</b>       | <b>R\$ 166.252</b>    | <b>R\$ 169.876</b>    | <b>R\$ 164.990</b>    | <b>-0,76%</b>  |
| CAIXAS E EQUIVALENTES   | R\$ 3.604             | R\$ 7.228             | R\$ 2.342             | -35,02%        |
| ESTOQUE                 | R\$ 162.649           | R\$ 162.649           | R\$ 162.649           | 0,00%          |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>   | <b>R\$ 14.622.783</b> | <b>R\$ 13.570.277</b> | <b>R\$ 12.927.771</b> | <b>-11,59%</b> |
| IMOBILIZADO             | R\$ 41.752.783        | R\$ 41.342.783        | R\$ 41.342.783        | -0,98%         |
| DEPRECIACOES ACUMULADAS | R\$ (27.129.999)      | R\$ (27.772.506)      | R\$ (28.415.012)      | 4,74%          |

| PASSIVO                                 | mar-26                  | abr-26                  | mai-26                  | A.H.          |
|-----------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|---------------|
|                                         | R\$ 14.789.036          | R\$ 13.740.153          | R\$ 13.092.761          |               |
| <b>CIRCULANTE</b>                       | <b>R\$ 35.240.018</b>   | <b>R\$ 34.915.303</b>   | <b>R\$ 35.011.386</b>   | <b>-0,65%</b> |
| EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS            | R\$ 4.650.497           | R\$ 4.781.497           | R\$ 4.888.997           | 5,13%         |
| FORNECEDORES                            | R\$ 18.238.125          | R\$ 17.740.598          | R\$ 17.688.577          | -3,01%        |
| OUTRAS CONTAS A PAGAR                   | R\$ 12.293.702          | R\$ 12.339.583          | R\$ 12.380.949          | 0,71%         |
| OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS                  | R\$ -                   | R\$ -                   | R\$ 136                 | 100,00%       |
| OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA | R\$ 57.694              | R\$ 53.626              | R\$ 52.727              | -8,61%        |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                   | <b>R\$ 548.071</b>      | <b>R\$ 541.201</b>      | <b>R\$ 534.017</b>      | <b>-2,56%</b> |
| OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP               | R\$ 548.071             | R\$ 541.201             | R\$ 534.017             | -2,56%        |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>               | <b>R\$ (20.999.054)</b> | <b>R\$ (21.716.351)</b> | <b>R\$ (22.452.642)</b> | <b>6,92%</b>  |
| CAPITAL SOCIAL                          | R\$ 10.500.000          | R\$ 10.500.000          | R\$ 10.500.000          | 0,00%         |
| LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS             | R\$ (31.499.054)        | R\$ (32.216.351)        | R\$ (32.952.642)        | 4,61%         |

**Balanco Patrimonial:** é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

**A.H.:** A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.





# Comentários Relevantes – Balanço Patrimonial

fls. 390

*Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.*

O **Ativo Total** da Logística e Transportes Lot Ltda recuou de R\$ 14.789.036 em março para R\$ 13.740.153 em abril e R\$ 13.092.761 em maio, queda acumulada de 11,47% no período. Essa trajetória é inteiramente determinada pelo **Ativo Não Circulante**, que caiu de R\$ 14.622.783 para R\$ 13.570.277 e R\$ 12.927.771, variação de 11,59% na série, uma vez que o **Ativo Circulante** permaneceu praticamente estável nos três meses, entre R\$ 164.990 e R\$ 169.876. O motor do recuo no Não Circulante é a **Depreciação Acumulada**, que avançou de R\$ 27.129.999 em março para R\$ 27.772.506 em abril e R\$ 28.415.012 em maio, acumulando R\$ 642.506,27 de depreciação por mês, valor constante e que se refere exclusivamente a **Máquinas e Equipamentos** (R\$ 53.373,48/mês) e **Veículos** (R\$ 589.132,79/mês). Em abril houve ainda a baixa de R\$ 410.000,00 no valor bruto dos **Veículos**, reduzindo o saldo de R\$ 35.347.968,00 para R\$ 34.937.968,00, sem equivalente em março ou maio. O **Estoque**, composto integralmente por **Mercadorias para Revenda**, permaneceu em R\$ 162.648,53 nos três meses, sem qualquer movimentação.

O **Passivo Circulante** ficou entre R\$ 34.915.303 e R\$ 35.240.018 nos três meses, com oscilações pontuais em suas linhas. Os **Empréstimos e Financiamentos** cresceram 5,13% na série, de R\$ 4.650.497 em março para R\$ 4.888.997 em maio, reflexo das captações mensais junto a terceiros: R\$ 247.500,00 em março, R\$ 131.000,00 em abril e R\$ 107.500,00 em maio, todas registradas na conta **Empréstimos de Terceiros** do balancete, sem amortização em nenhum dos três meses. Os **Fornecedores**, concentrados inteiramente em **Fornecedor Diversos**, recuaram 3,01% de março a maio, de R\$ 18.238.125 para R\$ 17.688.577, com pagamentos líquidos superando os novos lançamentos em todos os meses. As **Outras Contas a Pagar**, referentes a **Contas Correntes**, avançaram 0,71%, de R\$ 12.293.702 para R\$ 12.380.949, movimento de acumulação que acompanha o déficit operacional mensal da empresa. As **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias** recuaram 8,61%, de R\$ 57.694 para R\$ 52.727, com o **INSS a Recolher** e o **FGTS a Recolher** oscilando em linha com a folha de cada mês. As **Obrigações Tributárias** estavam zeradas em março e abril e surgem em maio com R\$ 136,46, referentes a **PIS** (R\$ 24,30) e **COFINS** (R\$ 112,16) incidentes sobre a primeira receita de serviços registrada no período. O **Passivo Não Circulante** de R\$ 534.017 em maio refere-se integralmente ao **Parcelamento de Impostos Federais**, que recua gradualmente a cada mês em razão das amortizações parciais registradas, de R\$ 548.071 em março para R\$ 541.201 em abril e R\$ 534.017 em maio.

O **Patrimônio Líquido** aprofundou o saldo negativo de R\$ (20.999.054) em março para R\$ (21.716.351) em abril e R\$ (22.452.642) em maio, variação acumulada de 6,92%. O **Capital Social** permaneceu em R\$ 10.500.000 nos três meses, e os **Lucros/Prejuízos Acumulados** avançaram de R\$ (31.499.054) para R\$ (32.216.351) e R\$ (32.952.642), incremento mensal de aproximadamente R\$ 736.000, valor próximo ao prejuízo líquido apurado em cada período. O **Passivo Circulante** de R\$ 35.011.386 em maio supera o **Ativo Total** de R\$ 13.092.761 em R\$ 21.918.625, relação que, somada ao **Patrimônio Líquido** negativo de R\$ (22.452.642), evidencia o passivo a descoberto da empresa.







# Demonstração do Resultado - Logística e Transportes

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | mar-26        | abr-26        | mai-26        | A.H.      |
|----------------------------------------|---------------|---------------|---------------|-----------|
| RECEITA BRUTA                          | R\$ -         | R\$ -         | R\$ 4.068     | 100,00%   |
| (-) DEDUÇÕES DA RECEITA                | R\$ -         | R\$ -         | R\$ (136)     | 0,00%     |
| (-) DEDUÇÕES                           | R\$ -         | R\$ -         | R\$ (136)     | 0,00%     |
| RECEITA LÍQUIDA                        | R\$ -         | R\$ -         | R\$ 3.931     | 100,00%   |
| CUSTOS                                 | R\$ (59)      | R\$ (4.959)   | R\$ (7.548)   | 12628,50% |
| RESULTADO BRUTO                        | R\$ (59)      | R\$ (4.959)   | R\$ (3.617)   | 5998,87%  |
| (+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS  | R\$ (757.204) | R\$ (708.959) | R\$ (729.498) | -3,66%    |
| DESPESAS GERAIS                        | R\$ (649.535) | R\$ (651.734) | R\$ (651.125) | 0,24%     |
| DESPESAS COM VENDAS                    | R\$ -         | R\$ -         | R\$ -         | 0,00%     |
| DESPESAS COM PESSOAL                   | R\$ (100.261) | R\$ (55.560)  | R\$ (61.032)  | -39,13%   |
| IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES        | R\$ (7.408)   | R\$ (1.666)   | R\$ (17.341)  | 134,09%   |
| RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)           | R\$ (757.264) | R\$ (713.918) | R\$ (733.115) | -3,19%    |
| RESULTADO FINANCEIRO                   | R\$ (15.388)  | R\$ (3.379)   | R\$ (3.176)   | -79,36%   |
| DESPESAS FINANCEIRAS                   | R\$ (15.388)  | R\$ (3.379)   | R\$ (3.177)   | -79,36%   |
| RECEITAS FINANCEIRAS                   | R\$ 0         | R\$ 0         | R\$ 0         | 82,35%    |
| OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS         | R\$ -         | R\$ -         | R\$ -         | 0,00%     |
| OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS           | R\$ -         | R\$ -         | R\$ -         | 0,00%     |
| RESULTADO ANTES DO IR E CSLL           | R\$ (772.651) | R\$ (717.298) | R\$ (736.291) | -4,71%    |
| PROVISÃO IR E CSLL                     | R\$ -         | R\$ -         | R\$ -         | 0,00%     |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO           | R\$ (772.651) | R\$ (717.298) | R\$ (736.291) | -4,71%    |

| MARGENS | mar-26 | abr-26 | mai-26     |
|---------|--------|--------|------------|
| BRUTA   | -      | -      | -91,99%    |
| EBIT    | -      | -      | -18647,81% |
| EBITDA  | -      | -      | -18647,81% |
| LÍQUIDA | -      | -      | -18728,61% |

**Margem Bruta:** é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

**Margem EBIT:** é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

**Margem EBITDA:** é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

**Margem Líquida:** é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

As margens ref. março e abril não foram apresentadas pela ausência de Receita Líquida no período.

**Demonstração do Resultado:** é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

**A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.





*Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.*

Em março e abril, a empresa não registrou **Receita Bruta** operacional. Os **Custos** de R\$ 59,30 em março referem-se exclusivamente a **Manutenção de Veículos** lançada nas **Despesas com Vendas**, e os de R\$ 4.959,00 em abril somam **Combustível** (R\$ 2.238,00) e nova **Manutenção de Veículos** (R\$ 2.721,00), configurando um **Resultado Bruto** negativo nos dois meses, de R\$ (59,30) e R\$ (4.959,00) respectivamente. Em maio, a empresa registrou a primeira e única receita do período, R\$ 4.067,83 de **Serviços Prestados**, com deduções de R\$ 136,46 (COFINS e PIS), **Receita Líquida** de R\$ 3.931,37 e **Custos** de R\$ 7.548,00 em **Manutenção de Veículos**, o que resultou em **Resultado Bruto** ainda negativo, de R\$ (3.616,63).

As **Despesas Operacionais** foram o principal fator de resultado negativo nos três meses, totalizando R\$ 757.204 em março, R\$ 708.959 em abril e R\$ 729.498 em maio. Em todos os meses a rubrica de maior peso é a **Depreciação e Amortização**, que consumiu R\$ 642.506,27 mensais de forma constante, respondendo por 84,9%, 90,6% e 88,1% das despesas operacionais totais de março, abril e maio, respectivamente. As **Despesas com Pessoal** recuaram 39,13% na série, de R\$ 100.261 em março para R\$ 55.560 em abril e R\$ 61.032 em maio; em março havia lançamento de **Férias** (R\$ 26.888,88) e **Assistência Médica** (R\$ 60,00) que não aparecem em abril, enquanto maio registra nova provisão de férias (R\$ 6.682,43) e inclusão de **Alimentação** (R\$ 92,00). Os **Impostos, Taxas e Contribuições** saíram de R\$ 7.408 em março para R\$ 1.666 em abril e R\$ 17.341 em maio, com o aumento de maio decorrente do lançamento de **IPVA** de R\$ 14.611,00 ausente nos dois meses anteriores.

As **Despesas Financeiras**, compostas por **Juros de Mora**, recuaram de R\$ 15.388 em março para R\$ 3.379 em abril e R\$ 3.177 em maio, com a concentração de março explicada pelo balancete analítico, que aponta R\$ 15.387,80 lançados nesse mês contra R\$ 1.573,75 de saldo anterior, o que indica uma concentração pontual de encargos no período. As **Receitas Financeiras** de **Juros de Aplicações** somaram valores irrisórios nos três meses (R\$ 0,17, R\$ 0,23 e R\$ 0,31), sem impacto material no resultado. O **Resultado Líquido** foi negativo em todos os meses: R\$ (772.651) em março, R\$ (717.298) em abril e R\$ (736.291) em maio, sem **Provisão de IR e CSLL** em nenhum deles em razão da ausência de base de cálculo positiva.





# Fluxo de Caixa - Logística e Transportes

fls. 393

| FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO                                 | mar-26                         | abr-26                         | mai-26                         | AH                       |
|----------------------------------------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------|
| <strong>FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL</strong>                  |                                |                                |                                |                          |
| VALORES RECEBIDOS                                              | R\$ -                          | R\$ -                          | R\$ 4.068                      | 100,00%                  |
| VALORES PAGOS A FORNECEDORES                                   | R\$ (99.868)                   | R\$ (57.755)                   | R\$ (44.528)                   | -55,41%                  |
| VALORES PAGOS A EMPREGADOS                                     | R\$ (84.024)                   | R\$ (42.752)                   | R\$ (48.815)                   | -41,90%                  |
| TRIBUTOS PAGOS                                                 | R\$ (60.638)                   | R\$ (26.870)                   | R\$ (23.111)                   | -61,89%                  |
| <strong>CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS</strong>         | <strong>R\$ (244.529)</strong> | <strong>R\$ (127.376)</strong> | <strong>R\$ (112.386)</strong> | <strong>-54,04%</strong> |
| <strong>FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS</strong>                |                                |                                |                                |                          |
| AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL           | R\$ -                          | R\$ -                          | R\$ -                          | 0,00%                    |
| <strong>CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</strong>    | <strong>R\$ -</strong>         | <strong>R\$ -</strong>         | <strong>R\$ -</strong>         | <strong>0,00%</strong>   |
| <strong>FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO</strong>                |                                |                                |                                |                          |
| AUMENTO DE CAPITAL                                             | R\$ -                          | R\$ -                          | R\$ -                          | 0,00%                    |
| AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS                   | R\$ 247.500                    | R\$ 131.000                    | R\$ 107.500                    | -56,57%                  |
| <strong>CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</strong>   | <strong>R\$ 247.500</strong>   | <strong>R\$ 131.000</strong>   | <strong>R\$ 107.500</strong>   | <strong>-56,57%</strong> |
| <strong>DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES</strong> |                                |                                |                                |                          |
| NO INÍCIO DO EXERCÍCIO                                         | R\$ 632                        | R\$ 3.603                      | R\$ 7.227                      | 1043,70%                 |
| NO FIM DO EXERCÍCIO                                            | R\$ 3.603                      | R\$ 7.227                      | R\$ 2.341                      | -35,03%                  |
| <strong>VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</strong>     | <strong>R\$ 2.971</strong>     | <strong>R\$ 3.624</strong>     | <strong>R\$ (4.886)</strong>   | <strong>-</strong>       |

**Fluxo de caixa (Método Indireto):** O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

**A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.







# Comentários Relevantes – Fluxo de Caixa

fls. 394

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

O **Caixa Líquido das Atividades Operacionais** foi negativo nos três meses, de R\$ (244.529) em março, R\$ (127.376) em abril e R\$ (112.386) em maio, com trajetória de redução do consumo operacional ao longo da série. Em março e abril, não houve **Valores Recebidos de Clientes**, e o caixa operacional foi inteiramente consumido pelos pagamentos a fornecedores, empregados e tributos. Em maio, a entrada de R\$ 4.067,83 de **Valores Recebidos** representou a única receita operacional de caixa do período. Os **Valores Pagos a Fornecedores** recuaram 55,41% na série, de R\$ 99.868 em março para R\$ 44.528 em maio, em linha com a redução do saldo de **Fornecedores** observada no balanço. Os **Valores Pagos a Empregados** caíram 41,90%, de R\$ 84.024 em março para R\$ 48.815 em maio, acompanhando a redução das **Despesas com Pessoal** na DRE. Os **Tributos Pagos** recuaram 61,89%, de R\$ 60.638 em março para R\$ 23.111 em maio.

Não houve movimentação nas **Atividades de Investimento** em nenhum dos três meses analisados. Toda a recomposição de caixa veio das **Atividades de Financiamento**, com **Empréstimos Tomados** de R\$ 247.500 em março, R\$ 131.000 em abril e R\$ 107.500 em maio, também em trajetória de redução. Sem essas captações, o saldo de caixa teria se esgotado em março, uma vez que as disponibilidades iniciais do período eram de apenas R\$ 632,98. Com as entradas de financiamento, o saldo de **Caixa e Equivalentes** oscilou de R\$ 632,98 no início de março para R\$ 3.604 ao final do mês, R\$ 7.228 ao final de abril e R\$ 2.342 ao final de maio, quando o montante captado não foi suficiente para cobrir integralmente o consumo operacional. Em todos os meses, o saldo final de caixa corresponde exclusivamente ao **Banco Itaú**, única conta bancária ativa da empresa, uma vez que o **Caixa Geral** zerou ao final de cada período.

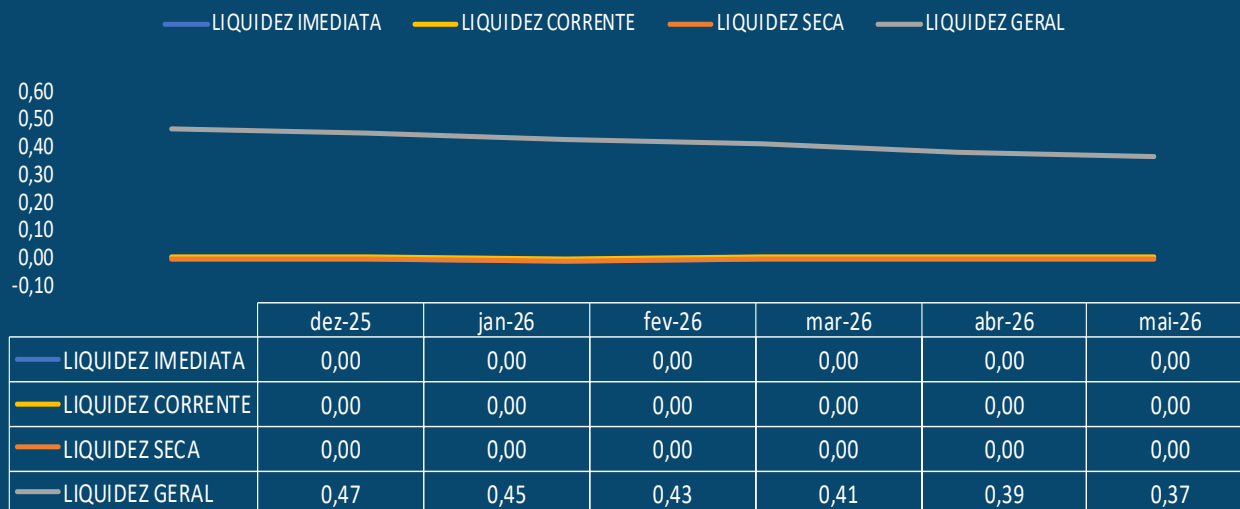




# Índices de Liquidez

fls. 395

## Índices de Liquidez



- **Liquidez Imediata** = Consiste na divisão entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Corrente** = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Seca** = Consiste na divisão entre o (Ativo Circulante - Estoques) e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Geral** = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulante.

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

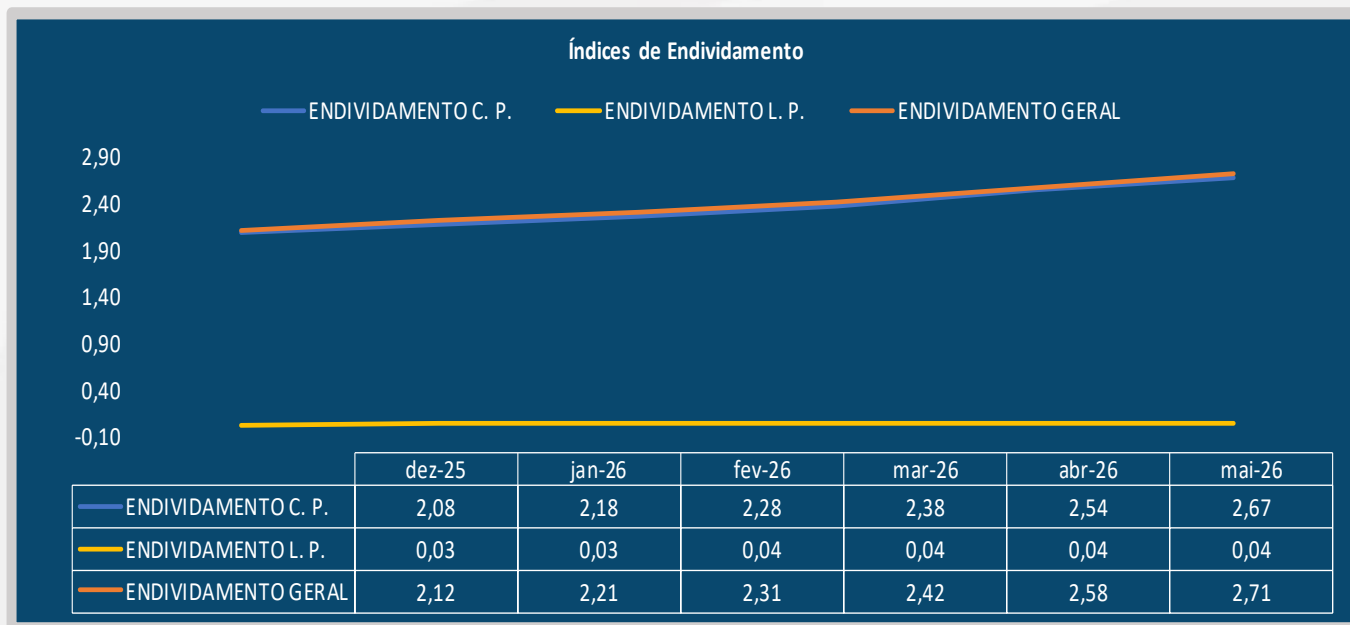
- **Maior que 1:** resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres.
- **Se igual a 1:** resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar o valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações.
- **Se menor que 1:** não há capacidade financeira suficiente para honrar seus deveres e obrigações, se liquidada neste momento.

**Índices de Liquidez:** os índices de liquidez são ferramentas financeiras que ajudam a avaliar a capacidade de uma empresa honrar seus compromissos de curto prazo e medir a saúde financeira geral. Eles são calculados com base nas informações contidas no balanço patrimonial da empresa e fornecem insights valiosos para gestores, investidores e credores. Aqui estão alguns dos principais índices de liquidez e suas funções:



# Índices de Endividamento

fls. 396



- **Endividamento Curto Prazo** = Consiste na divisão entre o Passivo Circulante e o Ativo Total.
- **Endividamento Longo Prazo** = Consiste na divisão entre o Passivo Não Circulante e o Ativo Total.
- **Endividamento Geral** = Consiste na divisão entre o Passivo Total e o Ativo Total.

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

- **Maior que 1:** resultado que demonstra que a companhia possui uma dívida maior do que seus ativos.
- **Se igual a 1:** resultado que demonstra que a companhia tem mesma quantidade de dívida quanto os seus ativos.
- **Se menor que 1:** resultado que demonstra que a companhia mais ativos do que dívida.

**Endividamento:** O cálculo do endividamento de uma empresa é realizado para avaliar a proporção de recursos financeiros provenientes de terceiros (dívidas) em relação aos recursos próprios (patrimônio líquido). Esse indicador é crucial para entender a estrutura de capital da empresa e sua capacidade de cumprir obrigações financeiras. Os principais objetivos de calcular o endividamento de uma empresa são: avaliação da saúde financeira, análise da estrutura de capital, risco financeiro, capacidade de pagamento, tomada de decisão de investimentos e comparação entre os pares.







# Comentários Relevantes – Liquidez e Endividamento

fls. 397

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os índices de liquidez permanecem sem cobertura de curto prazo ao longo da série de dez/25 a mai/26. A **Liquidez Imediata**, a **Liquidez Corrente** e a **Liquidez Seca** ficaram em 0,00 em todos os meses, mantendo a leitura de ausência de folga imediata e de cobertura circulante no recorte apresentado.

A **Liquidez Geral** recuou de 0,47 em dez/25 para 0,37 em mai/26, com queda sequencial em todos os meses da série, passando por 0,45 em jan/26, 0,43 em fev/26, 0,41 em mar/26 e 0,39 em abr/26. O movimento reduz a cobertura dos passivos pelos ativos totais, enquanto os indicadores de liquidez de curto prazo permaneceram zerados.

No endividamento, o **Endividamento Geral** avançou de 2,12 em dez/25 para 2,71 em mai/26, acompanhado pelo aumento do **Endividamento C. P. (Curto Prazo)**, que saiu de 2,08 para 2,67 no mesmo intervalo. A evolução mensal foi contínua, com 2,18 em jan/26, 2,28 em fev/26, 2,38 em mar/26 e 2,54 em abr/26, concentrando a variação no curto prazo.

O **Endividamento L. P. (Longo Prazo)** permaneceu em patamar inferior ao de curto prazo, variando de 0,03 em dez/25 e jan/26 para 0,04 entre fev/26 e mai/26. A combinação entre **Liquidez Geral** em queda e **Endividamento Geral** em alta mostra menor cobertura patrimonial dos passivos ao fim da série, restrita aos índices disponibilizados para análise.





# INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – JOSÉ DOMINGOS LOT

COMPETÊNCIA: MARÇO A MAIO DE 2026



| FLUXO DE CAIXA REALIZADO             | mar-26          | abr-26           | mai-26          | A.H.    |
|--------------------------------------|-----------------|------------------|-----------------|---------|
| RECEITA BRUTA                        | R\$ 4.745.000   | R\$ 19.440.000   | R\$ 6.572.200   | 38,51%  |
| (-) DEDUÇÕES DA RECEITA              | R\$ -           | R\$ -            | R\$ -           | 0,00%   |
| (-) DEDUÇÕES                         | R\$ -           | R\$ -            | R\$ -           | 0,00%   |
| RECEITA LÍQUIDA                      | R\$ 4.745.000   | R\$ 19.440.000   | R\$ 6.572.200   | 38,51%  |
| CUSTOS                               | R\$ (3.537.880) | R\$ (1.175.175)  | R\$ (354.646)   | -89,98% |
| RESULTADO BRUTO                      | R\$ 1.207.120   | R\$ 18.264.825   | R\$ 6.217.554   | 415,07% |
| (+/-) RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS | R\$ (1.331.228) | R\$ (17.841.747) | R\$ (4.585.203) | 244,43% |
| OUTRAS DESPESAS                      | R\$ (975.219)   | R\$ (1.214.889)  | R\$ (1.025.474) | 5,15%   |
| DESPEAS ADMINSTRATIVAS               | R\$ (356.009)   | R\$ (16.626.858) | R\$ (3.559.729) | 899,90% |
| RESULTADO OPERACIONAL                | R\$ (124.108)   | R\$ 423.078      | R\$ 1.632.351   | -       |
| RESULTADO FINANCEIRO                 | R\$ (6.211)     | R\$ (214.627)    | R\$ (2.106)     | -66,10% |
| RECEITAS FINANCEIRAS                 | R\$ -           | R\$ -            | R\$ -           | 0,00%   |
| DESPEAS FINANCERAS                   | R\$ (6.211)     | R\$ (214.627)    | R\$ (2.106)     | -66,10% |
| OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS       | R\$ 86.531      | R\$ 367.447      | R\$ (361.777)   | -       |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO         | R\$ (43.787)    | R\$ 575.898      | R\$ 1.268.468   | -       |

| MARGENS | mar-26 | abr-26 | mai-26 |
|---------|--------|--------|--------|
| BRUTA   | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  |
| EBIT    | -2,62% | 2,18%  | 24,84% |
| EBITDA  | -2,62% | 2,18%  | 24,84% |
| LÍQUIDA | -0,92% | 2,96%  | 19,30% |

**Margem Bruta:** é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

**Margem EBIT:** é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

**Margem EBITDA:** é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

**Margem Líquida:** é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

O **Fluxo de Caixa** é um método de apuração financeira que demonstra as entradas e saídas de dinheiro no caixa da empresa de forma detalhada e cronológica. Ele registra diretamente os recebimentos (como vendas à vista) e os pagamentos (como fornecedores, salários e tributos). É uma forma clara de visualizar o movimento real de dinheiro no período. Esse método facilita a análise da liquidez e o planejamento financeiro. É bastante utilizado para controle operacional e tomada de decisão no curto prazo.

**A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.







Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

O comportamento da **Receita bruta** evidenciou flutuação ao longo do período, iniciando com o registro de R\$ 4.745.000 em março de 2026, avançando para R\$ 19.440.000 em abril de 2026 e fixando-se em R\$ 6.572.200 em maio de 2026, o que determinou um incremento de 38,51% na análise horizontal entre o primeiro e o último mês da série temporal. Face à ausência de **Deduções da receita** no período avaliado, a **Receita líquida** reproduziu integralmente esses montantes. Os **Custos** demonstraram comportamento descendente, passando de R\$ 3.537.880 em março de 2026 para R\$ 1.175.175 em abril de 2026 e alcançando R\$ 354.646 em maio de 2026, perfazendo uma retração horizontal de 89,98%. Como decorrência direta da conjugação entre o acréscimo da **Receita líquida** e a redução das saídas destinadas aos **Custos**, o **Resultado bruto** indicou evolução horizontal de 415,07%, com os valores de R\$ 1.207.120 em março de 2026, R\$ 18.264.825 em abril de 2026 e R\$ 6.217.554 em maio de 2026.

O grupo das **Receitas (despesas) operacionais** apresentou expansão de 244,43% no intervalo acumulado, computando R\$ 1.331.228 em março de 2026, R\$ 17.841.747 em abril de 2026 e R\$ 4.585.203 em maio de 2026. A abertura analítica dessas contas demonstra que a rubrica de **Outras despesas** operou sob relativa estabilidade, registrando R\$ 975.219 em março de 2026, R\$ 1.214.889 em abril de 2026 e R\$ 1.025.474 em maio de 2026, variação de 5,15% na comparação horizontal. O fator determinante para o aumento dos dispêndios operacionais concentrou-se nas **Despesas administrativas**, as quais evoluíram de R\$ 356.009 no primeiro mês para R\$ 16.626.858 no mês subsequente, encerrando o período em R\$ 3.559.729, de modo que a variação horizontal apurada atingiu o percentual de 899,90%. Em decorrência dessa elevação o concentrado em abril de 2026, a maior fração do **Resultado bruto** verificado naquele mês foi absorvida por essas despesas de natureza administrativa.

O **Resultado operacional** apurado no fluxo de caixa alterou a tendência deficitária inicial de março de 2026, que registrava o valor negativo de R\$ 124.108, passando a computar saldos positivos de R\$ 423.078 em abril de 2026 e de R\$ 1.632.351 em maio de 2026. No âmbito do **Resultado financeiro**, a composição decorreu unicamente de **Despesas financeiras**, visto que não houve ingresso de **Receitas financeiras**, totalizando desembolsos de R\$ 6.211 em março de 2026, R\$ 214.627 em abril de 2026 e R\$ 2.106 em maio de 2026, o que projeta uma redução horizontal de 66,10%. A conta de **Outros resultados operacionais** demonstrou ingressos de R\$ 86.531 e R\$ 367.447 nos dois primeiros meses, seguidos de um saldo negativo de R\$ 361.777 em maio de 2026.

A consolidação final das contas apurou que o **Resultado líquido do período** transitou de um saldo negativo de R\$ 43.787 em março de 2026 para saldos positivos de R\$ 575.898 em abril de 2026 e de R\$ 1.268.468 em maio de 2026. Essa trajetória do saldo líquido final decorre das variações simultâneas na estrutura operacional, em que a expansão da **Receita bruta** combinada com o decréscimo contínuo dos **Custos** absorveu o crescimento observado nas **Despesas administrativas** e as variações pontuais observadas no **Resultado financeiro** e em **Outros resultados operacionais**.





# **Dos Honorários da Administradora Judicial**

fls. 401

Por fim, a Administradora Judicial relembra que seus honorários foram fixados por força da decisão de fls. 4724-4739, que o arbitrou da seguinte forma:

*"remuneração no percentual de 2,5% sobre o valor total dos débitos indicados na Relação de Credores juntada na petição inicial (f. 116-118);*

*- prazo de 05 (cinco) anos para pagamento;*

*- parcelas anuais e progressivas, calculadas sobre o valor total dos débitos indicados na Relação de Credores juntada na petição inicial (f. 116-118), sendo 10% neste ano de 2025; 15% no ano de 2026; 20% no ano de 2027; 25% no ano de 2028 e 30% no ano de 2029, com pagamento da metade do percentual correspondente a cada ano ao final da safra e o restante ao final da safrinha;*

*- correção monetária pela variação positiva do IPCA, incidente a partir do terceiro ano (2027), sendo que o período para o cálculo da correção deve compreender a data da distribuição do processo recuperacional até a data do efetivo pagamento".*

Nesse sentido, a AJ informa que o grupo recuperando está em mora com os honorários desta auxiliar, em montante que totaliza até a presente data a importância de R\$ 988.376,25, referente a parcela que venceu em abril de 2026.



# Considerações Finais

fls. 402

Neste trabalho, a Administradora Judicial buscou fazer um breve relato de todos os acontecimentos administrativos, financeiros e contábeis ocorridos, visando colocar os credores, juízo, Ministério Público e demais interessados a par dos pormenores do grupo, especialmente no que diz respeito a parte econômica, financeira, contábil e operacional.

Desta feita, esperando ter correspondido à confiança depositada nesta administradora judicial, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

*Elaborado por:* CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.  
José Eduardo Chemin Cury  
OAB/MS 9.560

☎ (67) 3029-2979

☎ (67) 99878-6346

✉ [cury@curyconsultores.com.br](mailto:cury@curyconsultores.com.br)

📍 Avenida Paulista, 1471,  
5º andar, Conj.511, Bela Vista,  
CEP: 01311-927, São Paulo/SP

📍 Rua Visconde do Rio  
Branco, 2810, Centro,  
CEP: 85810-180, Cascavel/PR

📍 Rua Dona Bia Taveira, 216,  
Jardim dos Estados, CEP:  
79020-070, Campo Grande/MS

